

## NA TERRA DO SILÊNCIO E DA ESCURIDÃO: UM CAMINHO CARTOGRÁFICO PARA UMA COMUNICAÇÃO INTUITIVA

FRAIOLI, Eder José Junior (autor). UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga

EICHEMBERG, Aleph Teruya (orientador). UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga

Esta pesquisa investiga se o conhecimento intuitivo pode ser entendido como uma forma de comunicação, buscando superar uma visão linear, que entende os meios de comunicação de massa como o único objeto de estudo da área de comunicação. A pesquisa trata essa comunicação como um campo aberto que não deve ser definido, utilizando o documentário de Werner Herzog *A terra do silêncio e da escuridão* como mapa sensível para percorrer as questões sobre afeto, intuição, vínculo, invisível, comunicação. O documentário mostra uma mulher de 56 anos que se tornou cega e surda. Essa senhora percorre o interior da Alemanha, visitando outros cegos surdos. A relação que esses deficientes estabelecem com o mundo a sua volta, e um com o outro é a nossa fonte para buscar enxergar uma outra forma de comunicação, que não está centrada na visão ou na audição, mas sim no corpo, no tato, de forma que, quando se toca algo, também se é tocado, desconstruindo, assim, a relação da comunicação linear, percebendo a importância de interação dos sentidos e sua capacidade de produzir um conhecimento intuitivo.

Palavras-chave: Comunicação. Corpo. Intuição.

### Referências:

FERRARA, L. Epistemologia da comunicação: além do sujeito e aquém do objeto. Trabalho apresentado no III Seminário Interprogramas de Pós-Graduação em comunicação. Edições Loyola. São Paulo. 2003.

ROLNIK, SUELY. Cartografia sentimental: Transformações contemporâneas do desejo. São Paulo: Estação Liberdade, 1989.

PELBART, P. P. A nau do tempo rei: 7 ensaios sobre o tempo e a loucura. Rio de Janeiro: Imago, 1993.

SODRÉ, MUNIZ. As estratégias sensíveis. Petrópolis (RJ): Vozes, 2006.